



## Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2009

**CESP registra lucro líquido de R\$ 139,0 milhões, 146% maior e EBITDA de R\$ 462,9 milhões.**

São Paulo, 13 de Maio de 2009: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados do primeiro trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2008, exceto onde indicado de outra forma.

### **DESTAQUES DO 1T09**

#### **Contato RI**

Tel.: +55 (11) 5613-3626  
Fax: + 55 (11) 5613-3657  
[ricesp@cesp.com.br](mailto:ricesp@cesp.com.br)  
[site.cesp.com.br/ri/](http://site.cesp.com.br/ri/)

#### **Teleconferência 1T09**

Data: 15 de Maio de 2009

#### **Inglês**

13h00 (Horário de Brasília)  
12h00 (Horário de NY)  
Tel: +1 (973) 935-2966  
Replay: +1 (706) 645-9291  
Código: 97832590

#### **Português**

14h00 (Horário de Brasília)  
13h00 (Horário de NY)  
Tel: (11) 2188-0188  
Replay: (11) 2188-0188  
Código: CESP

#### **Cotações**

Fechamento em 12/05/2009

R\$ 13,80 - CESP3

R\$ 14,98 - CESP5

R\$ 16,33 - CESP6

**As Receitas Operacionais** no período alcançaram **R\$ 802,8 milhões**, crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2008.

**A Receita Operacional Líquida** da CESP cresceu 13,7% comparada ao 1T08, totalizando **R\$ 669,2 milhões**.

**O Resultado do Serviço** atingiu **R\$ 342,9 milhões**.

**O EBITDA** do 1T09 alcançou **R\$ 462,9 milhões**, 72,8% superior ao valor do 1T08 de R\$ 267,9 milhões.

**O Resultado Financeiro** do 1T09 foi negativo em **R\$ 123,9 milhões**, ante o resultado negativo de R\$ 140,9 milhões do 1T08.

**O Lucro Líquido** do trimestre alcançou **R\$ 139,0 milhões**, um crescimento de 146% se comparado ao 1T08.



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

<b>Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)</b>	<b>1T09</b>	<b>1T08</b>	<b>Var.</b>
Receita Operacional	802.754	711.520	12,8%
Deduções à Receita Operacional	(133.557)	(122.862)	8,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>669.197</b>	<b>588.658</b>	<b>13,7%</b>
Resultado do Serviço	342.896	146.906	133,4%
<b>EBITDA</b>	<b>462.903</b>	<b>267.847</b>	<b>72,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>69,2%</b>	<b>45,5%</b>	<b>+23,7 p.p</b>
Resultado Financeiro	(123.904)	(140.938)	-12,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>138.997</b>	<b>56.513</b>	<b>146,0%</b>

### PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por 10% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 9%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

<b>Usinas Hidrelétricas</b>	<b>Entrada em Operação</b>	<b>Unidades Geradoras</b>	<b>Extensão da Barragem (km)</b>	<b>Área do Reservatório (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Capacidade Instalada (MW)</b>	<b>Energia Assegurada (MW Médio)</b>
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 <sup>(1)</sup>
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1	56	28	14
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>26,4</b>	<b>4.793</b>	<b>7.456</b>	<b>3.916</b>

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



## Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2009

### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no primeiro trimestre de 2009 alcançou 10.040.195 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:

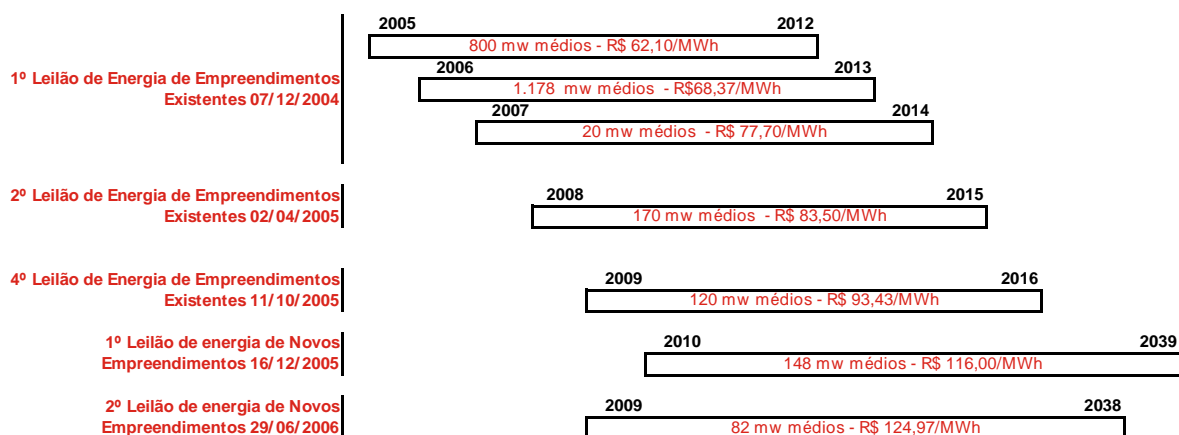
#### Produção em MWh

Usinas	1T09	1T08
Ilha Solteira	4.307.694	4.582.459
Três Irmãos	679.979	689.277
Jupiá	2.328.732	2.522.270
Porto Primavera	2.603.426	2.735.881
Paraibuna	81.486	47.845
Jaguari	38.878	11.753
<b>Total</b>	<b>10.040.195</b>	<b>10.589.485</b>

### COMERCIALIZAÇÃO

A energia assegurada da CESP é comercializada nos seguintes ambientes: i) Ambiente de Contratação Regulado - ACR, por meio dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's com as distribuidoras e dos contratos de venda às distribuidoras com carga menor que 500 GWh/ano; ii) Ambiente de Contratação Livre - ACL, através dos contratos de venda de energia elétrica de curto, médio e longo prazos, negociados com as comercializadoras e consumidores livres e; (iii) as diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





## Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2009

### CLIENTES

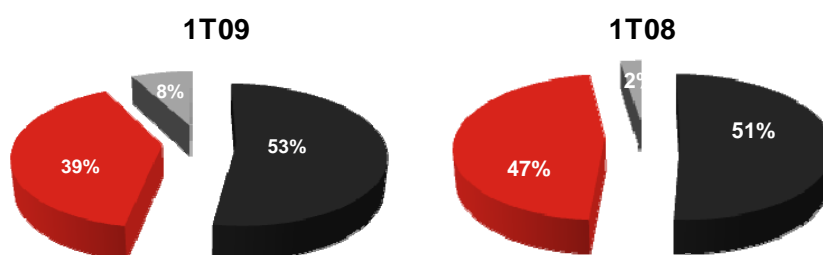
Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazos.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	1T09	1T08	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	90,91	83,34	9,1%
Margem Operacional	51,24%	24,96%	+26,3 p.p
Varição do Dólar	-0,93%	-1,25%	n.m.
Indicadores Econômico-Financeiros	1T09	4T08	Var.
Endividamento do Ativo	0,53	0,54	-1,9%
Liquidez Corrente	0,58	0,57	1,8%

### RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2009 totalizaram R\$ 242,5 milhões, apresentando um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2008, principalmente pelo aumento de preços no segmento de fornecimento a consumidores livres e aumento de preços no segmento de energia de leilões.



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a 53%, e no ambiente de contratação livre, 39%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 8%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	1T09	1T08	Var %	1T09	1T08	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	2.972.985	3.500.434	-15,1%	316.199	330.182	-4,2%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	5.161.698	4.812.477	7,3%	423.342	362.603	16,8%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	62.517	17.165	264,2%
<b>Total</b>	<b>8.134.683</b>	<b>8.312.911</b>	<b>-2,1%</b>	<b>802.058</b>	<b>709.950</b>	<b>13,0%</b>



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

### DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 133,6 milhões no 1T09, aumento de 8,7% comparado aos R\$ 122,9 milhões no 1T08, representando 16,6% em relação á Receita Bruta.

#### Deduções da Receita

(R\$ '000)	1T09	1T08	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.716)	(16.684)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.692)	(5.789)	15,6%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.508)	(36.168)	0,9%
COFINS s/ receitas operacionais	(58.041)	(53.062)	9,4%
PIS s/ receitas operacionais	(12.600)	(11.159)	12,9%
<b>Total</b>	<b>(133.557)</b>	<b>(122.862)</b>	<b>8,7%</b>
% da Receita Bruta	16,6%	17,3%	-0,7 p.p.

A Receita Operacional Líquida no 1T09 atingiu R\$ 669,2 milhões, 13,7% superior aos R\$ 588,7 milhões no 1T08.

### DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais no 1T09 totalizaram R\$ 326,3 milhões, uma diminuição de 26,1% se comparadas ao 1T08, que inclui despesas com Energia de Curto Prazo - CCEE (não recorrente).

#### Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	1T09	1T08	Var. %
Pessoal	(43.099)	(39.804)	8,3%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(6.778)	(19.093)	-64,5%
Materiais	(2.779)	(2.916)	-4,7%
Serviços de terceiros	(15.194)	(13.676)	11,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.242)	(42.916)	-1,6%
Energia de curto prazo - CCEE	(3.381)	(120.916)	-97,2%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(80.758)	(71.732)	12,6%
Taxas do setor elétrico	(3.722)	(3.363)	10,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.201	17.597	-59,1%
Depreciação	(120.007)	(120.941)	-0,8%
Provisões Operacionais	(9.757)	(16.894)	-42,2%
Outras despesas	(5.785)	(7.098)	-18,5%
<b>Total</b>	<b>(326.301)</b>	<b>(441.752)</b>	<b>-26,1%</b>
% da Receita Líquida	48,8%	75,0%	-26,2 p.p.

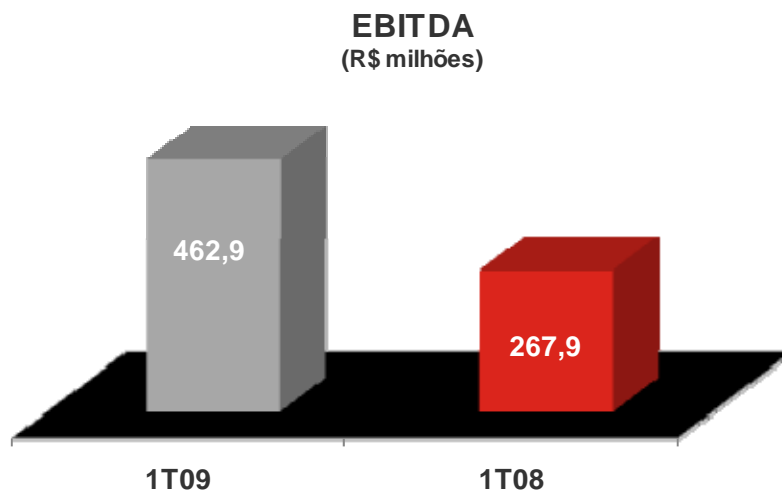


**Release de Resultados**  
*Primeiro Trimestre de 2009*

**EBIT E EBITDA**

No 1T09 o EBIT atingiu R\$ 342,9 milhões, devido principalmente, ao aumento nas receitas operacionais.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2009 alcançou R\$ 462,9 milhões, com variação de 72,8% comparados aos R\$ 267,9 milhões do 1T08 e margem EBITDA de 69,2%.



**EBITDA**

(R\$ '000)	1T09	1T08	Var. %
Lucro Líquido	138.997	56.513	146,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	50.073	(4.208)	n.m
Resultado Financeiro	123.904	140.938	-12,1%
Outras Receitas / despesas líquidas (antes não operacional)	29.922	(46.337)	n.m
<b>EBIT</b>	<b>342.896</b>	<b>146.906</b>	<b>133,4%</b>
Depreciação	120.007	120.941	-0,8%
<b>EBITDA</b>	<b>462.903</b>	<b>267.847</b>	<b>72,8%</b>



**Release de Resultados**  
*Primeiro Trimestre de 2009*

**RESULTADO FINANCEIRO**

O Resultado Financeiro (negativo) no 1T09 foi de R\$ 123,9 milhões, comparado à despesa de R\$ 140,9 milhões apresentada no 1T08.

O Resultado financeiro decorreu principalmente de apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias em contraposição às receitas de variações cambiais positivas, esta última decorrente da valorização no trimestre do real frente ao dólar da ordem de 0,93% vinculadas aos empréstimos e financiamentos da Companhia, pouco inferior à verificada no mesmo trimestre de 2008, além da destinação de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

**Detalhamento do Resultado Financeiro**

<b>(R\$ '000)</b>	<b>1T09</b>	<b>1T08</b>
<b>Receita</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	11.403	11.623
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	5.888	3.925
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	1.649	2.831
Atualização de valores a receber - Energia Livre	10.570	10.435
Outras	771	1.472
	<b>30.281</b>	<b>30.286</b>
<b>Despesa</b>		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(60.480)	(60.583)
Moeda nacional	(34.629)	(34.516)
	<b>(95.109)</b>	<b>(95.099)</b>
<b>Outras</b>		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(6.119)	(5.714)
Contrato ELETROBRÁS	(2.343)	(4.837)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(8.851)	(6.741)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(441)	(293)
Imposto s/ operações financeiras	(359)	(1.255)
Reversão (Provisão) ao valor justo - swap	9.833	-
Despesas com operações financeiras - FIDC	(625)	(680)
Atualização P&D - projetos	(899)	(590)
Outras	(3.240)	(5.199)
	<b>(13.044)</b>	<b>(25.309)</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>(108.153)</b>	<b>(120.408)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>(77.872)</b>	<b>(90.122)</b>
<b>Variações Monetárias e Cambiais Líquidas</b>		
Moeda nacional	(74.342)	(88.454)
Moeda estrangeira	28.310	37.638
	<b>(46.032)</b>	<b>(50.816)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(123.904)</b>	<b>(140.938)</b>
Juros sobre o capital próprio	(30.000)	(20.500)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(153.904)</b>	<b>(161.438)</b>

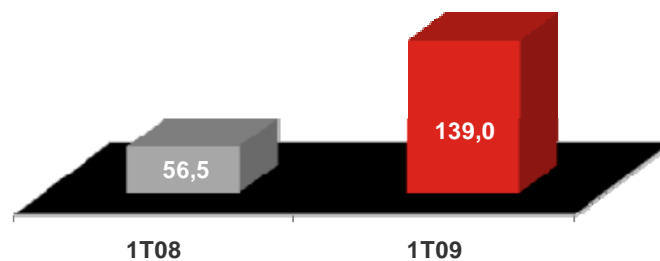


**Release de Resultados**  
*Primeiro Trimestre de 2009*

**LUCRO LÍQUIDO**

Decorrente das operações, dos eventos comentados e após a apropriação de Imposto de renda e Contribuição social diferidos (passivo), da realização de impostos diferidos (ativo) e devidos sobre o lucro fiscal tributável e da reversão de juros sobre o capital próprio, a Companhia encerrou o primeiro trimestre com Lucro líquido de **R\$ 139,0 milhões**, um crescimento de 146,0% ante o lucro de R\$ 56,5 milhões registrado no 1T08.

**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)

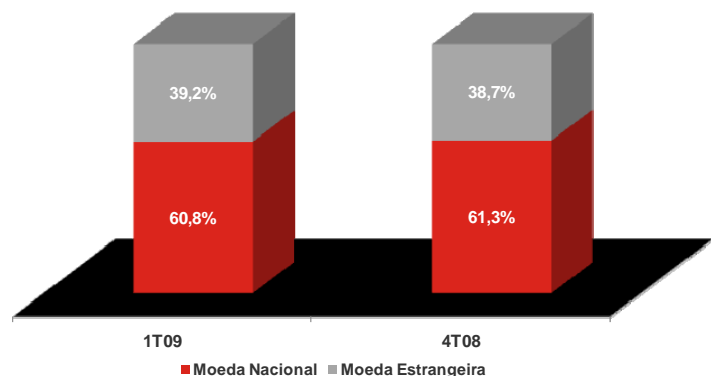


**ENDIVIDAMENTO**

A CESP registrou Dívida Total em seu balanço patrimonial do primeiro trimestre de 2009 no valor de **R\$ 6.818,7 milhões**, uma redução de 2,9% na comparação como o 4T08. A dívida em moeda estrangeira teve uma redução de 1,9%, devido à valorização do real frente ao dólar norte americano, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 2,7%.

Na mesma data, as Disponibilidades (inclui juros pagos) totalizavam R\$ 466,2 milhões.

A Dívida Líquida totalizou R\$ 6.352,5 milhões, uma redução de 2,7% na comparação com o 4T08.







## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

#### Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos		1T09				
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 1T09 x 4T08	
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>32.044</b>	<b>191.378</b>	<b>2.446.321</b>	<b>2.669.743</b>	<b>-1,9%</b>	
Instituições Financeiras	21.806	166.789	457.859	646.454	0,5%	
BNDES	-	-	1.049.771	1.049.771	-1,1%	
Medium Term Notes	9.943	-	934.922	944.865	-3,2%	
CPFL	64	23.705	0	23.769	-34,0%	
Outras Instituições	231	884	3.769	4.884	1,5%	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>17.452</b>	<b>76.110</b>	<b>1.048.953</b>	<b>1.142.515</b>	<b>-2,7%</b>	
Instituições Financeiras	1.370	70.811	169.256	241.437	-4,8%	
Notas de Médio Prazo	16.082	-	829.676	845.758	-2,1%	
ELETROBRÁS	-	5.299	50.021	55.320	-2,3%	
<b>Outras Dívidas</b>	<b>-</b>	<b>854.990</b>	<b>2.151.475</b>	<b>3.006.465</b>	<b>-3,9%</b>	
Valores a pagar	-	46.905	152.651	199.556	-3,6%	
FIDC*	-	745.428	1.518.457	2.263.885	-4,3%	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.657	480.367	543.024	-2,4%	
<b>TOTAL do Endividamento (1)</b>	<b>49.496</b>	<b>1.122.478</b>	<b>5.646.749</b>	<b>6.818.723</b>	<b>-2,9%</b>	
<b>Recursos (2)</b>	<b>-</b>	<b>466.275</b>	<b>-</b>	<b>466.275</b>	<b>-5,3%</b>	
Disponibilidades	-	406.331	-	406.331	-1,3%	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	59.944	-	59.944	-25,4%	
<b>Endividamento Líquido (1)-(2)</b>	<b>49.496</b>	<b>656.203</b>	<b>5.646.749</b>	<b>6.352.448</b>	<b>-2,7%</b>	

\* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos		4T08			
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>44.048</b>	<b>183.030</b>	<b>2.494.747</b>	<b>2.721.825</b>	
Instituições Financeiras	11.030	158.209	473.924	643.163	
BNDES	-	-	1.061.834	1.061.834	
Medium Term Notes	32.797	-	943.220	976.017	
CPFL	107	23.929	11.964	36.000	
Outras Instituições	114	892	3.805	4.811	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>37.911</b>	<b>75.772</b>	<b>1.060.339</b>	<b>1.174.022</b>	
Instituições Financeiras	1.427	70.482	181.646	253.555	
Notas de Médio Prazo	36.484	-	827.359	863.843	
ELETROBRÁS	-	5.290	51.334	56.624	
<b>Outras Dívidas</b>	<b>-</b>	<b>850.851</b>	<b>2.277.548</b>	<b>3.128.399</b>	
Valores a pagar	-	45.933	161.026	206.959	
FIDC*	-	742.552	1.622.792	2.365.344	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.366	493.730	556.096	
<b>TOTAL do Endividamento (1)</b>	<b>81.959</b>	<b>1.109.653</b>	<b>5.832.634</b>	<b>7.024.246</b>	
<b>Recursos (2)</b>	<b>-</b>	<b>492.206</b>	<b>-</b>	<b>492.206</b>	
Disponibilidades	-	411.806	-	411.806	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	80.400	-	80.400	
<b>Endividamento Líquido (1)-(2)</b>	<b>81.959</b>	<b>617.447</b>	<b>5.832.634</b>	<b>6.532.040</b>	

\* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

#### MERCADO DE CAPITAIS

##### Desempenho das Ações

No 1T09 o índice Ibovespa teve valorização de 1,7% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 5,8%. Abaixo segue a performance das ações de emissão da CESP:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): 0,4%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): 3,8%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): -17,4%

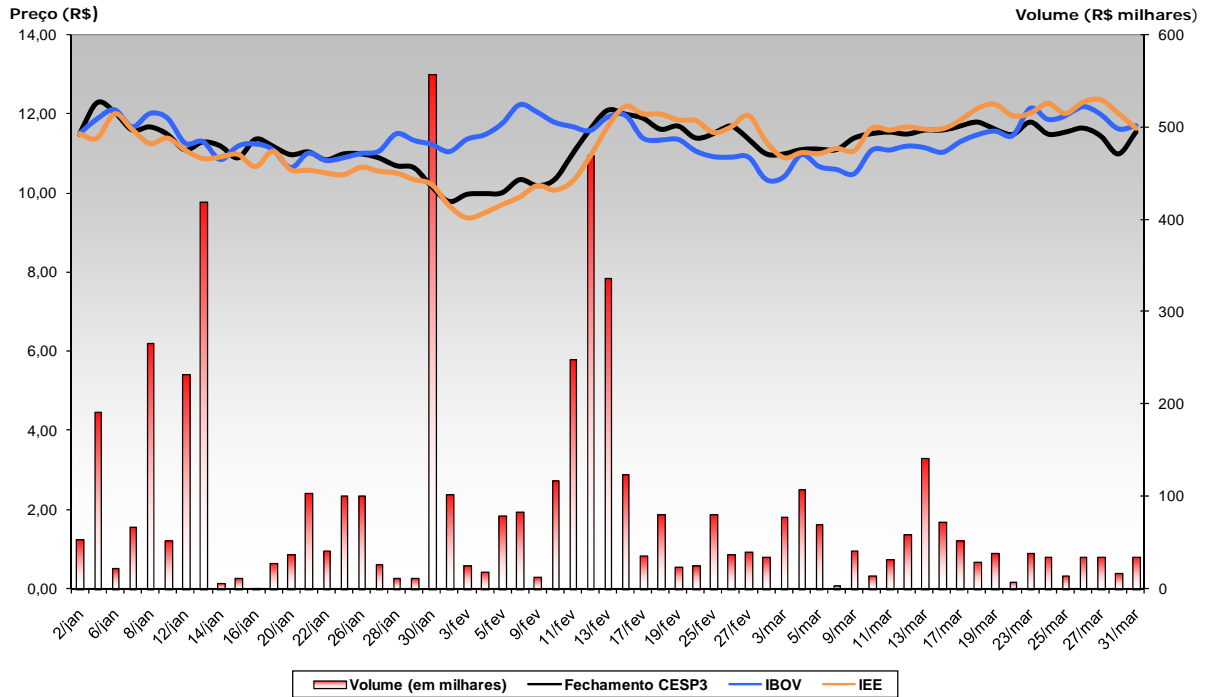
Ação/Índice	Abertura 02/01/2009	Fechamento 31/03/2009	Var.
<b>CESP3</b>	R\$ 11,50	R\$ 11,55	<b>0,4%</b>
<b>CESP5</b>	R\$ 13,20	R\$ 13,70	<b>3,8%</b>
<b>CESP6</b>	R\$ 15,74	R\$ 13,00	<b>-17,4%</b>
<b>IBOV</b>	40.244	40.925	<b>1,7%</b>
<b>IEE</b>	15.812,72	16.733,09	<b>5,8%</b>



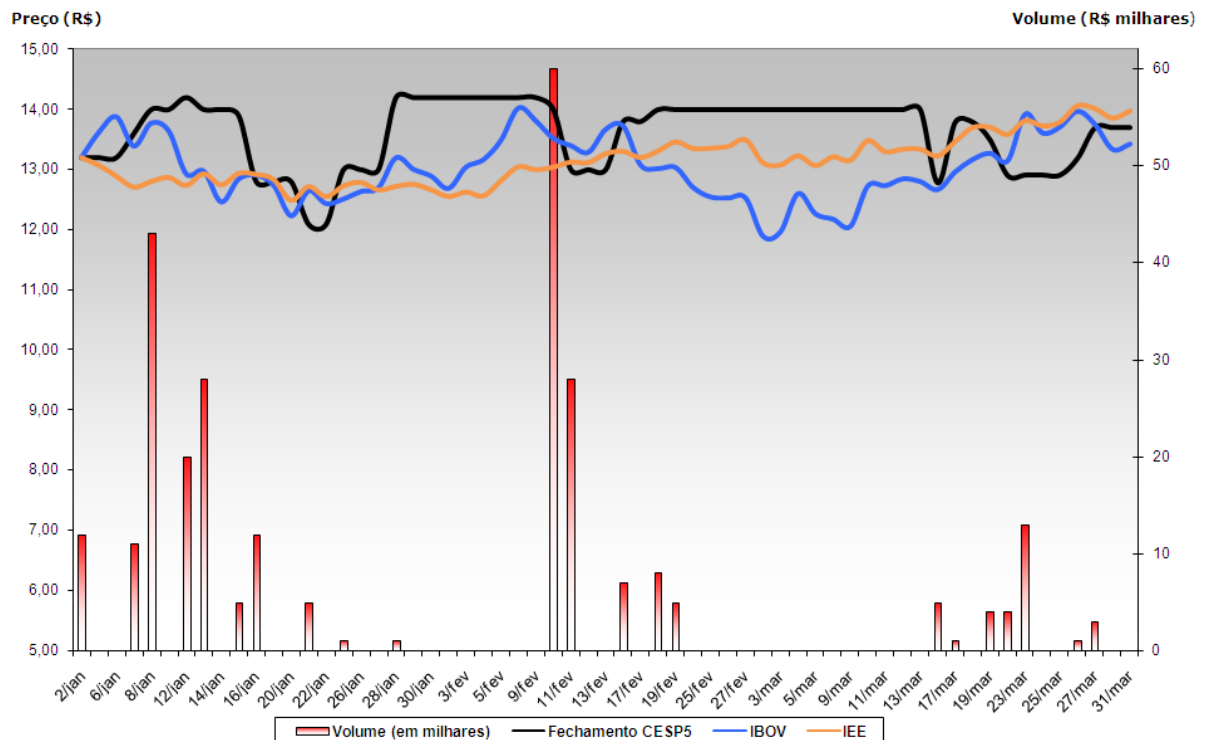
**Release de Resultados**  
Primeiro Trimestre de 2009

Desempenho das ações no 1T09

**Bovespa : CESP3**



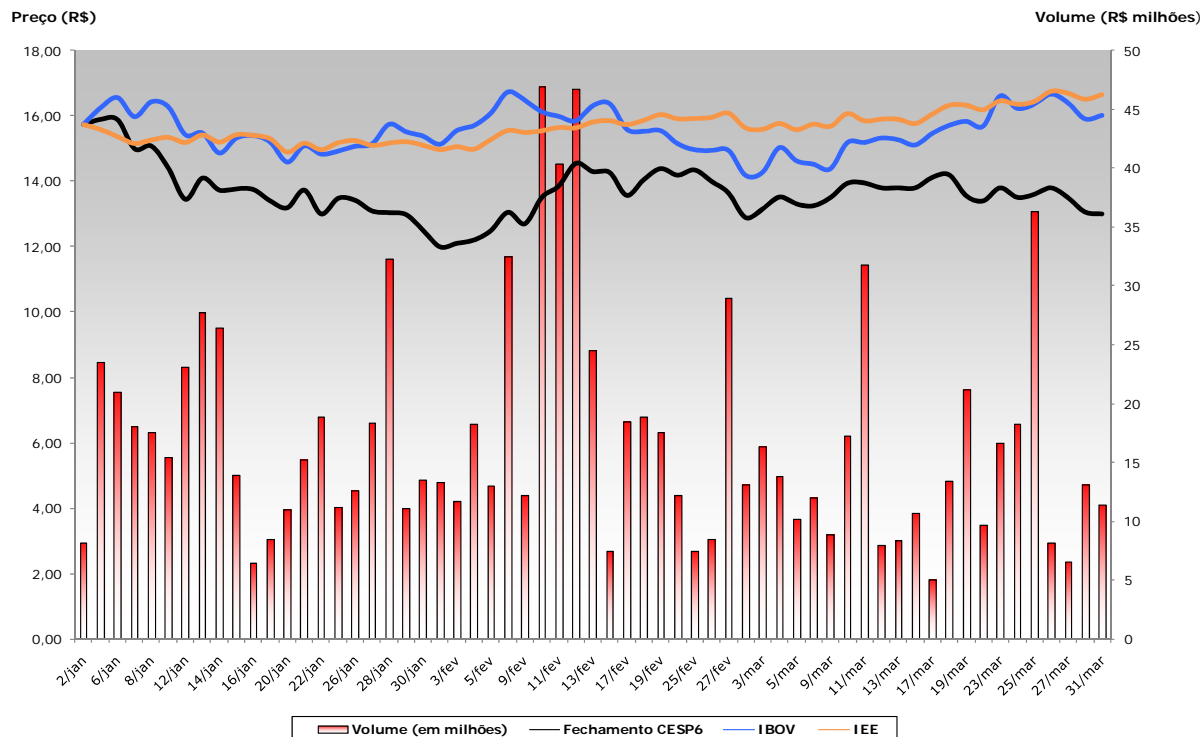
**Bovespa: CESP5**





## Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2009

### Bovespa: CESP6



### SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.455,3 MW instalados.

### AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**CESP - Companhia Energética de São Paulo**  
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	1T09	1T08	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>802.754</b>	<b>711.520</b>	<b>12,8%</b>
Fornecimento de energia	242.513	238.685	1,6%
Suprimento de energia - Contratos	89.122	114.663	-22,3%
Suprimento de energia - Leilões	407.906	339.437	20,2%
Energia de curto prazo - CCEE	62.517	17.165	264,2%
Outras receitas	696	1.570	-55,7%
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(133.557)</b>	<b>(122.862)</b>	<b>8,7%</b>
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.716)	(16.684)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.692)	(5.789)	15,6%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.508)	(36.168)	0,9%
COFINS s/ receitas operacionais	(58.041)	(53.062)	9,4%
PIS s/ receitas operacionais	(12.600)	(11.159)	12,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>669.197</b>	<b>588.658</b>	<b>13,7%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(326.301)</b>	<b>(441.752)</b>	<b>-26,1%</b>
Pessoal	(43.099)	(39.804)	8,3%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(6.778)	(19.093)	-64,5%
Material	(2.779)	(2.916)	-4,7%
Serviços de terceiros	(15.194)	(13.676)	11,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.242)	(42.916)	-1,6%
Energia de curto prazo - CCEE	(3.381)	(120.916)	-97,2%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(80.758)	(71.732)	12,6%
Taxas do setor elétrico	(3.722)	(3.363)	10,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.201	17.597	-59,1%
Depreciação	(120.007)	(120.941)	-0,8%
Provisões operacionais	(9.757)	(16.894)	-42,2%
Outras despesas	(5.785)	(7.098)	-18,5%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>342.896</b>	<b>146.906</b>	<b>133,4%</b>
Outras receitas/ (despesas) líquidas (antes não operacional)	(29.922)	46.337	n.m.
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>312.974</b>	<b>193.243</b>	<b>62,0%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Receitas	30.281	30.286	-0,02%
Despesas	(108.153)	(120.408)	-10,2%
Variações monetárias líquidas	(74.342)	(88.454)	-16,0%
Variações cambiais líquidas	28.310	37.638	-24,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(123.904)</b>	<b>(140.938)</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>(30.000)</b>	<b>(20.500)</b>	<b>46,3%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(153.904)</b>	<b>(161.438)</b>	<b>-4,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>159.070</b>	<b>31.805</b>	<b>400,1%</b>
Imposto de renda corrente	(21.966)	(24.230)	-9,3%
Contribuição social corrente	(8.391)	(9.252)	-9,3%
Imposto de Renda diferido (ativo)	(9.416)	(10.387)	-9,3%
Contribuição Social Diferida (ativo)	(3.197)	(3.525)	-9,3%
Imposto de Renda diferido (passivo)	(5.223)	37.943	n.m.
Contribuição social diferida (passivo)	(1.880)	13.659	n.m.
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(50.073)</b>	<b>4.208</b>	<b>n.m.</b>
<b>Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>30.000</b>	<b>20.500</b>	<b>46,3%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	<b>138.997</b>	<b>56.513</b>	<b>146,0%</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,42</b>	<b>0,17</b>	<b>146,0%</b>



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

#### **BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo**

CESP - Companhia Energética de São Paulo  
Balanco Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	1T09	4T08	Var %
<b>ATIVO</b>	<b>17.018.719</b>	<b>17.061.183</b>	<b>-0,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.044.962</b>	<b>1.036.715</b>	<b>0,8%</b>
Disponibilidades	21.137	28.219	-25,1%
Aplicações Financeiras	385.194	383.587	0,4%
Consumidores	92.133	103.576	-11,0%
Revendedores	216.693	202.388	7,1%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	37.571	20.763	81,0%
Valores a receber	36.329	41.815	-13,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.882)	(24.933)	-76,4%
Tributos e contribuições compensáveis	12.916	14.895	-13,3%
Cauções e depósitos vinculados	41.657	40.540	2,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.205	60.818	-20,7%
Almoxarifado	23.803	20.889	13,9%
Despesas pagas antecipadamente	59.944	80.400	-25,4%
Outros créditos	75.262	63.758	18,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.390.861</b>	<b>1.387.776</b>	<b>0,2%</b>
Valores a receber	18.652	18.177	2,6%
Cauções e depósitos vinculados	209.751	205.882	1,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.070.268	1.070.268	0,0%
Outros créditos	92.190	93.449	-1,3%
<b>PERMANENTE</b>	<b>14.582.896</b>	<b>14.636.692</b>	<b>-0,4%</b>
Investimentos	8.172	8.172	0,0%
Imobilizado	14.574.724	14.628.520	-0,4%

#### **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo**

CESP - Companhia Energética de São Paulo  
Balanco Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	1T09	4T08	Var %
<b>PASSIVO</b>	<b>17.018.719</b>	<b>17.061.183</b>	<b>-0,2%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.804.511</b>	<b>1.806.518</b>	<b>-0,1%</b>
Fornecedores	22.710	27.624	-17,8%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	79.249	81.842	-3,2%
Tributos e contribuições sociais	84.746	85.979	-1,4%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	38.156	37.805	0,9%
Encargos de dívidas	49.496	81.959	-39,6%
Empréstimos e financiamentos	267.488	258.802	3,4%
Valores a pagar	46.905	45.933	2,1%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	745.428	742.552	0,4%
Entidade de previdência a empregados	62.657	62.366	0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.101	47.998	14,8%
Taxas regulamentares	46.098	57.934	-20,4%
Juros Sobre o Capital Próprio	26.226	-	n.m.
Obrigações estimadas e folha de pagamento	20.094	22.615	-11,1%
Provisão para contingências	146.616	148.758	-1,4%
Outros	113.541	104.351	8,8%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.200.680</b>	<b>7.350.134</b>	<b>-2,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	3.495.274	3.555.086	-1,7%
Valores a pagar	152.651	161.026	-5,2%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.518.457	1.622.792	-6,4%
Entidade de previdência a empregados	222.659	236.022	-5,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.745	223.745	0,0%
Tributos e contribuições sociais	383.073	378.259	1,3%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	106.047	114.354	-7,3%
Taxas regulamentares	7.411	7.411	0,0%
Provisão para contingências	1.004.015	948.049	5,9%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
Outros	71.867	87.909	-18,2%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.013.528</b>	<b>7.904.531</b>	<b>1,4%</b>
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	-55,6%
Lucros Acumulados	108.997	-	n.m.



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

#### **ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica**

**ACL** - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Acordo Geral do Setor Elétrico** - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

**ACR** - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Agente de geração** - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

**Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

**Capacidade Instalada** - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

**CCE** - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

**Comercializador** - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

**Concessões** - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

**Consumidores Cativos** - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

**Consumidor Especial** - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.



## Release de Resultados

### Primeiro Trimestre de 2009

**Consumidores Livres** - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

**Consumidor Potencialmente Livre** - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

**Contrato bilateral** - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

**Contrato de concessão** - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

**Contrato de Fornecimento** - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

**Demanda assegurada** - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

**Demanda contratada** - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

**Despesa de uso no transporte de energia elétrica** - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

**Distribuidoras** - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

**EBITDA** - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

**Encargos de Serviços do Sistema (ESS)** - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

**Energia Assegurada** - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.





## **Release de Resultados** *Primeiro Trimestre de 2009*

**Energia livre** - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

**Energia Nova** - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

**Energia Velha** - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

**FIDC** - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

**Geradoras** - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

**Leilões de Energia** - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

**Mercado de curto prazo (spot)** - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

**Mercado Livre** - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

**Mercado Regulado** - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

**ONS** - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

**Rede de distribuição** - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

**RTE** - Recomposição Tarifária Extraordinária